Câmara Municipal de Pompéia

— ESTADO DE SÃO PAULO —

MOÇÃO Nº 03/2004 **Proc.** 27.582

AUTOR: **Luiz Fernando Vidrich Pazin**

ASSUNTO: Moção de Repúdio ao reajuste divulgado pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Considerando a matéria publicada no Jornal de Pompéia, edição de 10 de abril de 2004, cópia anexa, a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica divulgou os percentuais de reajuste de tarifa das distribuidoras, válidos a partir do dia 9 de abril;

Considerando que esses percentuais serão maiores do que a variação do IGP-M, índice contratual que corrige parte dos custos das distribuidoras;

Considerando que no caso da CPFL, que atende Pompéia, o reajuste é de 17,42% a 27,30% para as indústrias e de 8,45% para os consumidores residenciais;

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata de nossos trabalhos de uma MOÇÃO DE REPÚDIO aos percentuais de reajuste de tarifa das distribuidoras, divulgados pela Aneel.

Requeiro, ainda, que seja dada ciência desta propositura à presidência da Aneel.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2004.

Luiz Fernando Vidrich Pazin
Vereador-PP

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 12 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 12/04/2004

PRESIDENTE

Of. nº 336

informando aos eleitores pompeenses que o prazo para a regularização de títulos vence no próximo dia 5 de maio, uma quarta-feira, dentro de cerca de três semanas. Até lá será possível requerer a inscrição eleitoral, a transferência de domicílio, a segunda via e a revisão eleitoral.

Eleitoral, que funciona no térreo do prédio do Fórum da Comarca, levando um documento pessoal e comprovante de residência (conta de água, luz ou de telefone).

Já para fazer a transferência, o eleitor deve apresentar o título de eleitor originário, prova de

Finalizando, é bom saber que a inscrição eleitoral é obrigatória para toda pessoa que completou 18 anos, sendo facultativa para quem tem entre 16 e 18 anos e mais de 70 anos. Maiores informações podem ser solicitadas diretamente no Cartório Eleitoral.

Energ a da CPFL f ca ma s cara

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) divulgou os percentuais de aumento das distribuidoras CPFL (SP), Cemig (MG), Cemat (MT) e Enersul (MS). Juntas, essas distribuidoras atendem a 10 milhões de consumidores. O aumento já está valendo desde quinta-feira.

O aumento da CPFL, que atende Pompéia e região, num total de 234 cidades, é de 12,74%, em média.

A CPFL, com um total de 3,02 milhões de unidades consumidoras, terá reajustes de 17,42% a 27,30% para as indústrias e de 8,45% para os consumidores residenciais. O reajuste médio da Cemig será de 19,13%, mas indústrias vão ter um aumento máximo de 28,31%.

A Enersul vai reajustar suas tarifas em 17,02%, em média, enquanto a Cemat vai aplicar um aumento médio de 14,81%.

ACIMA DA INFLAÇÃO

Os reajustes de tarifa de energia neste ano serão maiores do que a variação do IGP-M, índice contratual que corrige parte dos custos das distribuidoras.

Os consumidores sofrerão reajustes maiores porque na conta serão cobrados aumentos de custo causados pela alta do dólar em 2002, que não foram repassados pelo governo no reajuste do ano passado.

De abril do ano passado a março deste ano, o IGP-M ficou em 5,08%. Além disso, o reajuste reflete o índice de produtividade ("fator X", no jargão técnico), recalculado pela agência.

Como a Aneel também está eliminando os subsídios cruzados entre as classes de consumo por determinação legal, residências e indústrias terão reajustes diferenciados.

ouvidora agrária Maria de Oliveira foi para Pernambuco, de onde coordena os contatos com os líderes dos sem-terra no Nordeste. Para a Bahia, foi deslocado Marcos Kovarik, assessor da Presidência do Incra, que ajudou nas articulações para desocupação da Veracel.

O recado dos emissários chegou aos principais dirigentes do MST e foi direto: o governo não vai tolerar ações ilegais como invasão de área produtiva e ocupação de prédios públicos. Num discurso bem mais brando do que nos dias anteriores, a direção do MST divulgou, por meio da

a portas fechadas no Palácio do Planalto, Rosseto evitou falar do assunto e até cancelou uma entrevista coletiva marcada para 5ª feira à tarde. Em vez de Rosseto, quem deu explicações à imprensa foi o chefe de gabinete do Ministério, Guilherme Cassel, que encampou o novo discurso do Planalto: "O governo não concorda e não vai tolerar agressões à lei como a ocorrida na Bahia. Atos como esse não contribuem em nada para a reforma agrária", avisou. A reunião no Palácio foi comandada pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu e contou com a participação do ministro da

Agrária (PN assentará só e mil famílias.

Informa a governo des verba suplem 1,7 bilhão para desse ano seja em todas as programa.

O PNRA p sentamento c famílias até governo Lula. 400 mil serão pelo programa receberão terra crédito fundiá primeiro trimestr foram assenta famílias, o dobr dos últimos n segundo dad nistério.

Conar proíbe publicidade c Brahma com Zeca Pagodir

Fim da novela Zeca Pagodinho, Nova Schin e Brahma, da AmBev. Em reunião quinta-feira com plenário lotado, o Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar), por 11 votos a 0, proibiu até setembro a aparição de Zeca Pagodinho em campanhas da Brahma. Também vetou o uso da música "Amor de Verão", composta pelo publicitário Nizan Guanaes em parceria com Paulo César Bernardes e que marcou a estréia de Pagodinho e da agência Africa, de Guanaes, com conta da Brahma.

O Conar respondeu a processo movido pelo

Grupo Schincari Nova Schin, c Pagodinho havi contrato em se ano passado, cc até setembro de Conar entendeu quebra de c também vetou a fala de "um amc que passou".

Jornal de Pompéia — 10/04/2004